



A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ENSINO MÉDIO: UMA PRÁTICA VIVENCIADA NO PIBID PEDAGOGIA – UFPA NA E.E.E.F.M PRESIDENTE COSTA E SILVA¹

Autor: Alynne Elizandra Gomes Moreira Silva

Graduanda do curso de Pedagogia e Bolsista de Iniciação à Docência – Pibid

Universidade Federal do Pará

alynneelizandra@hotmail.com

Autor: Claudete Sales da Silva

Graduanda do curso de Pedagogia e Bolsista de Iniciação à Docência – Pibid

Universidade Federal do Pará

salesclaudete22@gmail.com

Co-autor: Estephanne de Araujo Amancio Mendes

Graduanda do curso de Pedagogia e Bolsista de Iniciação à Docência – Pibid

Universidade Federal do Pará

mendesestephanne@gmail.com

Co-autor: Celiane Rodrigues Dias

Especialista em Educação e Supervisora de Área do Pibid

Universidade Federal do Pará

celiane_dias@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho faz parte de um Plano de Trabalho desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid/ Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Campus Belém, desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Presidente Costa e Silva, plano que está voltado para um trabalho sequenciado junto aos alunos da terceira série do ensino médio desta escola, objetivando contribuir de modo significativa para a Orientação Profissional destes jovens, que espera-se que ao saírem desta etapa da Educação Básica, ingressem no Ensino Superior. Porém, entre a saída desta etapa e o ingresso em uma Universidade existe muitas inseguranças e dúvidas que dificultam a decisão de qual rumo tomar, e é neste sentido de reduzir ao máximo esta insegurança e esclarecer dúvidas que o Plano se propõe.

Palavras-Chave: Ensino Médio. Orientação Profissional. Trabalho e Educação.

¹ Este trabalho se originou do Plano de Trabalho das bolsistas acima citadas. Um projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid/Pedagogia/UFPA.



Introdução

A fase da adolescência é marcada pela transição da vida infantil para a vida adulta. É nessa fase que teoricamente deve-se traçar metas para o futuro, ou seja, elaborar o plano de vida para todas as áreas, em especial a área profissional. Essa transição é construída principalmente no ciclo de vida escolar, onde nesse período existe a passagem do ensino fundamental para o ensino médio, a saída do mesmo e a possível entrada em Universidades, Faculdades e Institutos tecnológicos, ou mesmo no mercado de trabalho, e é nesse último estágio da educação básica que o trabalho desenvolvido pelo plano de trabalho traçado por nós entra em ação.

Ao percebermos que os jovens ficam mais confusos quanto a decisão de qual percurso profissional seguir e problematicamente ao constatarmos pelo viés da observação que esses mesmos alunos decidem interromper seus cursos no “meio do caminho”, em certos momentos por não ter tido a clareza em relação a profissão antes da escolha, outras vezes por não se identificarem com a profissão, além de muitos outros como: as condições financeiras e sociais do educando e a desvalorização da formação profissional em consequência da supervalorização da entrada no mercado de trabalho com “baixa” escolaridade como forma de conquistar mais rapidamente sua independência financeira, o que negligencia o direito de ensino continuado.

Nesse sentido, a construção de uma perspectiva profissional e do desejo de busca por qualificação profissional tem se perdido, tornando-se necessário que as instituições educacionais tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio alimentem essa construção por meio de práticas pedagógicas eficientes que chamem a atenção dos educandos e surta um efeito a curto, médio e longo prazo.

O trabalho a seguir é um esforço em atender essa demanda de orientar, esclarecer e motivar os discentes a projetar e alcançar metas futuras acompanhando todo o processo desde a orientação para uma escolha de profissão, a inscrição nos exames que possibilitam o ingresso nas instituições de ensino superior de escolha dos discentes, até os dias que antecedem as provas. Atividades estas que acontecem na E.E.E.F.M Presidente Costa e Silva desde o segundo semestre do ano letivo de 2016 incentivado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid/Pedagogia supervisionado pelo Prof. Dr. Fabrício Aarão Freire Carvalho.

2 A perspectiva profissional em análise e as intervenções pedagógicas



O Ensino Médio no Brasil é historicamente marcado pela dualidade de hora estar relacionado à preparação do educando para estudos posteriores, hora relaciona-se a preparação para o trabalho. Assim sendo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação prevê como principal finalidade do Ensino Médio a preparação básica o trabalho, a cidadania e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos de produção. Também consta que o fim da educação nacional é o pleno desenvolvimento humano, incluindo o preparo do sujeito para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, ressaltando a vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Isso significa promover a autonomia dos sujeitos e formar cidadãos com capacidade de produzir e dirigir processos produtivos e/ou sociais, sendo percebido no final do ano letivo a aprovação de mais de 15 estudantes em Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, nos motivando a acreditar que nossos esforços estão sendo correspondidos, como descreve Cortella (2014, p. 10) “[...] há algo de que não podemos esquecer: a importância de olhar a realidade, porque, afinal de contas, a Educação lida com o futuro.”

De acordo com a LDB a finalidade da educação no ensino médio é: “ A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando.” (Seção 3, artigo 35, inciso II). Logo, é papel da escola em todos os níveis, mas com evidência no ensino médio, que auxiliem efetivamente nessa perspectiva. A perda do interesse de um planejamento profissional não é recente, foi uma construção histórica que se deu, em parte devido a divisão do trabalho. Saviani afirma que: “ O desenvolvimento da produção conduziu à divisão do trabalho [...] essa divisão dos homens em classe irá provocar uma divisão também na educação”.

Logo, a sociedade se dividiu em classes e houve assim a divisão da educação, de forma que aqueles que eram destinados a dominar (os ricos) tinham acesso a uma educação de nível mais alto, enquanto, enquanto aqueles que eram subordinados (os pobres) tinham acesso apenas à uma educação dita operacional, necessária para a manutenção do modelo opressor capitalista que basicamente se resume em operar máquinas e afins.

Com isso, a orientação para a construção acertada de um futuro profissional deixou de ser prestigiada principalmente pelos jovens da classe baixa pela “consciência” imposta a eles de que para adentrar o mercado de trabalho só precisariam da educação básica. Assim, cabe a escola enquadrar nas suas políticas pedagógicas métodos educacionais que relacionem educação e trabalho.

Sendo essa construção um dos objetivos desse trabalho que configurou-se com culminâncias que aconteceram no ano letivo de 2016 com a II Feira das Profissões, e em 2017 desde o dia 20 de



março com intervenções semanais com rodas de conversa, questionários, apresentação e distribuição de provas anteriores do Exame Nacional do Ensino Médio que ainda é o principal meio de ingresso em Universidades, Institutos, Faculdades e Centro, distribuição de livros sobre as redações dissertativas e revistas com questões e dicas sobre as mais diversas áreas do conhecimento. Além do “Plantão das Inscrições”, dedicado a contemplar 100% dos alunos da terceira série do ensino médio, alcançado com êxito, e com 99% dos participantes conseguindo a isenção da taxa de inscrição.

Junto a isso foi criado o grupo no aplicativo de mensagens instantâneas Whatsapp, depois da pesquisa sobre o perfil dos alunos e aos constatar que todos faziam uso do instrumento, o foi grupo denominado de “Pré – Universitários”, objetivando a comunicação online diária mesmo que fora da escola, para esclarecimento e informações sobre as IES, provas, testes, inscrições, prazos, encaminhamento para sites de apoio e pesquisas pertinentes ao estudo individual e coletivo, criação da agenda de estudos semanais, troca de sugestões e propostas acerca das atividades desenvolvidas para eles, e o acompanhamento individual.

Outra culminância está prevista para o mês de novembro com a III Feira das Profissões, que objetiva expandir o projeto para toda a escola, em especial o Projeto Mundiar, um projeto de aceleração de séries para alunos com problema de distorção série/idade que é desenvolvido na escola pelo governo do Estado, está culminância contará com o auxílio visual de 3 banners, sendo um sobre o que são os cursos técnicos, e sobre os tipos de graduação: licenciatura, bacharelado e tecnólogo; outro banner sobre os cursos mais escolhidos em questionários e um terceiro expondo as IES públicas do Estado do Pará, será feita também uma exposição oral sobre as principais formas de ingresso nas IES: SISU, ProUni, ProSel, Enem e Fies, e por fim a distribuição de folders com profissões específicas, contendo outras profissões para efeito de conhecimento das mesmas e frases motivacionais.

3 Considerações finais

Conclui-se que, a experiência aqui adquirida é imprescindível no que diz respeito á formação docente, uma vez que promove a inserção dos bolsistas envolvidos na realidade do cotidiano escolar e o convívio em tempo real com o corpo docente e discente da escola, oferecendo oportunidade para que o bolsista seja um sujeito que promova transformações necessárias nesse ambiente em que estará atuando, reconhecendo e superando os problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.



No que diz respeito ao corpo docente da E.E.E.F.M Presidente Costa e Silva, esse projeto age no desenvolvimento, fortalecimento e inovação de práticas educativas, prevendo uma ação articulada para o desenvolvimento de um currículo mais dinâmico e flexível. No que se refere ao corpo discente, as ações norteadoras e auxiliadoras foram voltadas para a construção do futuro profissional destes discentes, buscando fazer com que os mesmos realizem opções profissionais acertadas e aproveitem para solucionar questionamento internos em relação ao leque de oportunidades profissionais acadêmicas.

As ações orientam os alunos em todas as etapas no caminho até o “pós ensino médio”, uma vez que foi observado que muitos são excluídos desse processo e perdem seus lugares nas IES por não saberem como proceder.

Em suma, mediante os estudos apresentados, pôde-se constatar que ao analisarmos as discussões, temos como resultado os dados que foram abordados, o surgimento de questões como as perspectivas dos jovens, quais vertentes influenciam na decisão quanto ao futuro profissional, quais medidas cabíveis a serem tomadas, dentre outros. Desse modo, percebemos que a educação só será efetiva se puder contribuir para as escolhas e ampliação das potencialidades, pessoais e sociais trazidas por meio de práticas favoráveis a vida e a conquista de uma qualidade de vida melhor para os indivíduos.

Precisamos dar continuidade à educação escolar estimulando, conversando e estando constantemente em sintonia com o trabalho escolar, principalmente pelo fato de que se houver o envolvimento conjunto em torno do trabalho, a partir dele, o êxito de sua efetivação também será estendido à todos.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 05 de maio de 2015

CORTELLA, Mário Sérgio. **Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes**. São Paulo. Cortez, 2014, 128 p.

FERRETI, C. J. **Uma nova proposta de orientação profissional**. 2.ed. São Paulo. Cortez, 1992.

FERRETI, C. J. **Considerações sobre a apropriação das noções de qualificação profissional pelos estudos a respeito das relações entre trabalho e educação**. Rev. Educ. Soc., vol. 25, n. 87, p. 401 – 422, mai/ago. 2004. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em 10 de maio de 2015.

LAKATOS, E. M. **Metodologia qualitativa**. In: Metodologia Científica. São Paulo. Atlas, 2004.



IX FIPED

IX FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA 2017
III SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EDUCAÇÃO • RESISTÊNCIA • LIBERDADE
08 a 11 de novembro de 2017

Desafios pedagógicos de uma sociedade em transe

ABAETETUBA-PA



LOCATELLI, A. C. D. et al. **A motivação de adolescentes em relação a perspectiva de tempo futuro.** Disponível em: <www.scielo.br/prc>. Acesso em 08 de maio de 2015.

SAVIANI, D. **Trabalho e educação: fundamento ontológicos e históricos.** Rev. Bras. Educ. v. 12, n. 34, p. 152 – 180, jan/abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>>. Acesso em: 05 de nov. de 2016.